

EDITORIAL

Prezado Leitor,

Cada vez mais a Pós-Graduação Stricto Sensu tem avançado no Brasil, repercutindo diretamente na a ampliação das pesquisas realizadas em nosso país. Além disto, faz com que aumente a formação de Mestres e Doutores, que é uma necessidade essencial ao desenvolvimento científico e tecnológico para um país em desenvolvimento, que é o nosso caso. Outro ponto importante esta no fato dos novos Programas de Mestrado / Doutorado terem crescido no interior do Brasil, saindo dos grandes centros e com isto o desenvolvimento regional o que consequentemente gera um equilíbrio socioeconômico.

O CESUMAR na sua missão de verticalização do ensino superior inicia a partir de agosto um novo Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde – PPGPS, no nível de Mestrado.

A Promoção da Saúde é um processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria de sua qualidade de vida e saúde, com maior participação no controle do processo. Para atingir um estado de completo bem-estar físico, mental e social, os indivíduos e grupos devem saber identificar aspirações, satisfazer necessidades e modificar favoravelmente o meio ambiente. A saúde deve ser vista como um recurso para a vida, e não como objetivo de viver. Nesse sentido, a saúde é um conceito positivo, que enfatiza os recursos sociais, naturais e pessoais, bem como as capacidades físicas. Assim, a promoção da saúde não é responsabilidade exclusiva do setor da saúde.

O Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde (PPGPS) busca formar profissionais com conhecimentos e habilidades para atuar em escolas e serviços de saúde por meio de estratégias educativas que contribuam para a adoção de estilos de vida mais saudáveis, abordando questões relacionadas aos aspectos que intervêm na formação da criança e do adolescente, como: a prevenção ao abuso de drogas, orientação sexual, alimentação saudável, atividade física, entre outros.

O PPGPS também tem como foco formar profissionais que possam atuar nas comunidades, promovendo ações para a capacitação da população para o autocuidado, primário e institucional. As linhas de pesquisa orientam-se para promoção da saúde e envelhecimento ativo e ambiente escolar na promoção da saúde. Seguem a mesma orientação as disciplinas que, em sua base, convergem para a formação sólida na compreensão da promoção da saúde e seus determinantes sociais, econômicos, culturais, epidemiológicos, ambientais, políticos e científicos.

Nesse sentido, temos o imenso prazer em apresentar o volume 4, número 2 da Revista Saúde e Pesquisa. Vale ressaltar, que este periódico tem procurado ser um espaço aberto à disseminação de temas que contribuam para as Ciências da Saúde e Biológicas.

Nesta edição predominam os estudos transversais, um tipo de pesquisa clínica realizada com o intuito de detectar casos, verificar diagnóstico, e a prevalência e etiologia das doenças, contribuindo assim para investigação da ocorrência de fenômenos que possam interferir nas condições de saúde da população.

Dessa forma, os artigos apresentados contribuem sobremaneira para justificar a importância da pesquisa clínica na produção do conhecimento científico.

A todos, uma boa leitura.

Professor Flávio Bortolozzi

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão.

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA E DE IMPUREZAS ENCONTRADAS NA Pimpinella anisum L., COMERCIALIZADAS EM LOJAS DE PRODUTOS NATURAIS DE APUCARANA – PR E REGIÃO

Flávia Cristina Salvador

Farmacêutica bioquímica; Bióloga; Especialista em Análises Clínicas; Docente de Microbiologia e Imunologia básica da Faculdade de Apucarana – FAP. E-mail: flavia.salvador@fap.com.br

Aline Daniele Novelli Gracioli

Discente do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas na Faculdade de Apucarana – FAP. E-mail: aline.cristaldistribuidora@hotmail.com

Amanda dos Santos Burin

Discente do curso de Licenciaturas em Ciências Biológicas na Faculdade de Apucarana – FAP. E-mail: amandas_b@hotmail.com

Nayara Faila

Discente do curso de Licenciaturas em Ciências Biológicas na Faculdade de Apucarana – FAP. E-mail: nayara_2@msn.com

RESUMO: O uso de plantas medicinais na fitoterapia para o tratamento de doenças, manutenção e recuperação, vem crescendo pela população brasileira em todas as idades. Entre elas encontra-se a *Pimpinella anisum* L., que pode ser encontrada facilmente em jardins, supermercados, farmácias e em lojas que comercializam produtos naturais. Esta planta, de acordo com a bibliografia pesquisada, é utilizada como chá, presente em cosméticos e na culinária. O fato de ser um produto natural, não significa que o seu uso é indiscriminado. A falta de hábitos de higiene e a contaminação local podem contaminar o produto com fezes, insetos, fungos patogênicos e bactérias, entre elas as pesquisadas como *Salmonella* spp., coliformes totais e fecais e *Staphylococcus aureus*. Os resultados obtidos, comparados com as legislações vigentes, mostraram que 100% das amostras apresentaram ausência de contaminação para *Salmonella* sp.. Uma amostra encontrou valores de coliformes totais acima do permitido, dez amostras contaminadas com coliformes fecais e oito amostras apresentaram *Staphylococcus aureus*, mas todas dentro dos padrões exigidos. As bactérias consideradas patogênicas, associadas com as impurezas encontradas, podem estar contaminando a planta e, desta maneira, causar intoxicações e/ou contaminações nos consumidores, validando a importância do preparo correto de chás para consumo.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação Bacteriana; Contaminação; Produtos Naturais.

MICROBIOLOGICAL ANALYSIS OF IMPURITIES IN *Pimpinella anisum* L., SOLD IN NATURAL PRODUCTS SHOPS IN APUCARANA PR BRAZIL AND NEIGHBORING TOWNS

ABSTRACT: The phyto-therapy use of medicinal herbs for the treatment of diseases, maintenance and recovery, is on the increase by Brazilians of all ages. Among these herbs *Pimpinella anisum* L. may be easily found in gardens, supermarkets, pharmacies and in natural products shops. The plant may be used as a form of tea, in cosmetics and in kitchen products. Albeit a natural product, its indiscriminate use may be harmful. Lack of hygiene and contamination by feces, insects, pathogenic fungi and bacteria, among which *Salmonella* spp., total and fecal coliform bacteria and *Staphylococcus aureus* may modify the product. When results are compared to rates according to current laws, they show that no sample was contaminated by *Salmonella* SP. One sample revealed total coliforms above the rates permitted; ten samples were contaminated by fecal coliforms and eight samples were contaminated with *Staphylococcus aureus*, albeit within standards. Pathogenic bacteria associated with extant impurities may be contaminating the plant and may be causing intoxications or contaminations in consumers. The correct tea preparation is highly important